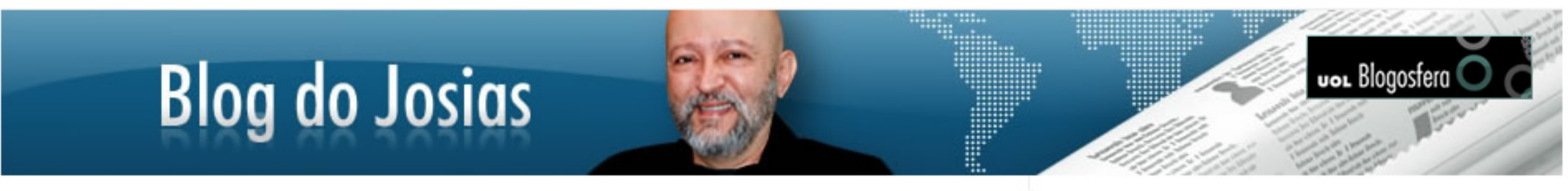


UOL Cotações Baixe agora Patrocínio: CAIXA



06.03.2012 - 6:54

No ataque, Chalita tenta fugir do figurino de etc.

13

Josias de Souza

Recomendar 5 Tweetar 5 Orkut Email



Disputa eleitoral é mais ou menos como peça shakespeariana. Há os grandes personagens, com seus destinos gloriosos ou trágicos, e há os figurantes, que entram em cena para desempenhar papéis secundários.

Em São Paulo, esboça-se uma reedição da velha polarização. De um lado, o PSDB de José '30%' Serra. Do outro, o PT de Fernando '3%' Haddad. Ao fundo, Gabriel '7%' Chalita, do PMDB, esforça-se para despir o figurino de mero etcétera da trama de 2012.

No esforço para migrar do pano de fundo para a boca do palco, Chalita esmera-se nos

ataques ao líder Serra. Na noite passada, em jantar com empresários do setor de limpeza, dedicou-se com afinco à empreitada.

Acomodado no topo do mais recente Datafolha, Serra tachara a pesquisa de "interessante". Na opinião de Chalita, seu antagonista não tem muito o que comemorar: "A pesquisa diz que mais de 60% da população não confia nele. Dizem que ele está mentindo, que não vai cumprir com o que prometeu."

Referia-se ao pedaço da pesquisa que informa sobre a descrença do eleitorado em relação a Serra -66% acham que, eleito, ele vai abandonar o mandato de prefeito pela metade para concorrer à Presidência da República.

Chalita cuidou de pendurar Gilberto Kassab (PSD) no pescoço do tucano: "O Serra representa o que está aí, a atual administração." Sem mencionar-lhe o nome, fez pouco também do rival petista, Fernando Haddad. "Se as pessoas querem novidade, eu sou uma novidade, mas com conteúdo."

No vale tudo retórico, o candidato do vice-presidente Michel Temer atribuiu a si mesmo um relevo que a platéia e os demais contendores ainda não enxergaram nele: "O Serra quer polarizar [com Haddad] porque ele tem medo de mim."

Hã? "Como ele tem muita rejeição, quer jogar com quem também tem rejeição alta em São Paulo, que é o PT, e não contra quem não tem rejeição." A fuga da irrelevância ainda não fez de Chalita um heroi shakespeariano. Mas o candidato pelo menos já enxerga no espelho um deserto de modéstias.

Compartilhe: Facebook Twitter Orkut Email http://josiasdesouza.blogosfera.com Comentários 13

< Anterior Próxima >

No ataque, Chalita tenta fugir do figurino de etc. Buscar

SOBRE O AUTOR



Josias de Souza é jornalista desde 1984. Nasceu na cidade de São Paulo, em 1961. Trabalhou por 25 anos na "Folha de S.Paulo" (foi repórter, diretor da Sucursal de Brasília, Secretário de Redação e articulista). [Leia mais]

SOBRE O BLOG

A diferença entre a política e a politicagem, a distância entre o governo e o ato de governar, o contraste entre o que eles dizem e o que você precisa saber, o paradoxo entre a promessa de luz e o superfaturamento do túnel. Tudo isso com a sua opinião na caixa de comentários.

SIGA JOSIAS DE SOUZA

Twitter Feed Celular

TOP 5 MAIS COMENTADOS
1 Kassab age para tirar PCdoB da rota de Haddad 44
2 Rendida à história, Dilma quer pacificar o PMDB 41
3 Dilma brinca com os lobos do Congresso movida pela ilusão de que lida com gatos